

**Senhores acionistas:**  
 Os Administradores da Companhia apresentam a V. Sas. o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**Aspectos econômicos e financeiros:** O ano de 2015 foi um ano de transformação na operação da NEC Latin America S.A. A Companhia passou por uma profunda evolução, incluindo uma grande mudança na sua estratégia com foco em soluções de maior valor agregado e diferenciação, além de seu posicionamento comercial. Essa transformação foi suportada, por uma reestruturação bem executada. Realizada uma completa e profunda reformulação no alto escalão e principais quadros gerenciais, um processo agressivo de redução de despesas e de adequação do quadro de funcionários, durante o primeiro trimestre do ano; bem como diversas iniciativas e negociações para redução de custos dos produtos, despesas logísticas e gerais. O resultado líquido em 2015 apresentou piora em relação ao ano anterior, um prejuízo de R\$ 44 milhões, ante o prejuízo de R\$ 40 milhões em 2014. Entretanto, esse resultado foi afetado pelos altos custos incorridos no processo de reestruturação, que somaram R\$ 31 milhões no período, registrados integralmente na linha de Outras Despesas. Desconsiderando os custos da reestruturação, a Companhia apresentou grande melhora em seu desempenho operacional. As vendas líquidas atingiram R\$ 464 milhões, crescimento de quase 10% frente aos R\$ 424 milhões de 2014. Foi gerado um prejuízo de R\$ 17 milhões no Resultado Operacional, porém, desconsiderando-se os R\$ 31 milhões de despesas extraordinárias com o processo de reestruturação, temos um lucro no Resultado Operacional de R\$ 15 milhões. Uma grande guinada no desempenho se comparado ao prejuízo operacional de R\$ 24 milhões auferido em 2014. O Resultado Final do período apresenta um prejuízo de R\$ 44 milhões. Desconsiderando-se as despesas com reestruturação, chega-se a um valor de R\$ 12 milhões, ante o prejuízo de R\$ 40 milhões de 2014. O resultado de 2015 representa grande melhora em relação ao período anterior, mesmo tendo sido severamente impactado por um fator externo totalmente fora do controle da companhia, o vertiginoso aumento nas taxas de juros locais onerando fortemente as despesas financeiras.

**A conjuntura nacional:** O Produto Interno Bruto (PIB) referente ao período de 2015, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou um recuo de 3,8% na atividade econômica do País, a maior queda em 25 anos. Neste contexto, o setor da Agropecuária foi o único que alcançou expansão, com 1,8% acima do índice registrado em 2014. Já a Indústria e os Serviços caíram 6,2% e 2,7%, respectivamente, no mesmo período. Para 2016, estima-se que o PIB atinja uma contração de 3,5%. Caso essa projeção se confirme e haja um novo encolhimento da economia nacional, será a primeira vez que o País registrará queda por dois anos seguidos. A estimativa de inflação, obtida por meio do cálculo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado pelo Banco Central do Brasil é de 7,59% em 2016, embora a meta estabelecida pela instituição tenha sido de 4,5%. A taxa básica de juros (Selic), por sua vez, alcançou o patamar de 14,25%. Para o ano de 2016, a previsão é que os juros cheguem a 12,50%, em dezembro. De acordo com o documento apresentado publicamente pelo Banco Central estima-se que o dólar, no fim de 2016, estará cotado a R\$ 4,30. O valor do câmbio médio no ano foi divulgado a R\$ 4,19.

**O mercado das Telecomunicações e da Tecnologia da Informação:** Conforme dados divulgados pelo IDC, as prestadoras de serviços de telecomu-

nicações não registraram expansão significativa nos investimentos à infraestrutura em 2015. Desta forma, as aquisições de equipamentos por estas empresas permaneceram retraídas no período. A expectativa é que, em 2016, as operadoras revertam esse cenário e voltem a investir na expansão de suas redes, o que é um imperativo por parte do governo do Brasil para a continuidade da oferta de serviços de telecomunicações. De acordo com a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), em 2015, identificou-se uma queda de 50,7% na Balança Comercial de Telecomunicações, sendo que as exportações e as importações diminuiriam 43,2% e 50,1%, respectivamente. A Balança Comercial de Equipamentos de Telecomunicações registrou uma queda de 34% em 2015, na comparação com 2014. No ano passado, o saldo, resultado das exportações e importações desses produtos pelo País no período foi de US\$ 1,728 bilhão. Esse resultado é decorrente da diminuição nas exportações de equipamentos, que totalizaram US\$ 39 milhões a menos que no ano anterior. No que se refere aos números da Balança Comercial de Componentes de Telecomunicações, o saldo de 2015 é equivalente a US\$ 4,989 bilhões, ou seja, 26,64% menor que o refletido em 2014. Vale destacar, no entanto, que a exportação de componentes, ao contrário do que ocorreu no caso dos equipamentos, mostrou um aumento de US\$ 22 milhões. A associação divulgou em sua sondagem conjuntural do setor que o mercado de telefones celulares recuou desde o início de 2015, em virtude da queda nas vendas dos telefones tradicionais e também por causa da retração no mercado de smartphones, que mostravam desempenho favorável até o 2º trimestre de 2015. Em Informática, o mercado de tablets começou a recuar. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista caiu 4,3% em 2015. Essa retração foi a maior desde o ano de 2001. Além disso, esta foi a primeira vez desde 2003, que o ano fecha em queda. Dados da Anatel apontaram, em dezembro de 2015, que no Brasil há 257,8 milhões de linhas de celulares em funcionamento, o que representa uma densidade de 125,66 celulares por cada 100 habitantes. Desse total, 183,8 milhões de linhas habilitadas se referem aos acessos pré-pagos. Nesse contexto, o aumento da adesão à tecnologia LTE (de quarta geração) é de 9,87% em número de celulares no ano. A Associação Brasileira de Telecomunicações (Telesbras) divulgou, em janeiro, que a banda larga móvel, considerando acessos 3G e 4G, fechou o mês com 193 milhões de acessos, ou seja, um aumento de 9,5% no ano. A rede 3G alcança hoje 4,471 milhões de usuários, com 95% da população. Esses números representam o crescimento anual de 14% na quantidade de cidades. O Brasil chegou ao mês de janeiro de 2016 com 25,4 milhões de acessos à banda larga fixa, o que representa 12,4 acessos/100 habitantes. Considerando a banda larga total, entre conexões fixas e móveis, chegou-se ao total de 218 milhões de acessos, um crescimento de 9% comparado a janeiro de 2015.

**Destaque e perspectivas futuras:** Segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), a população mundial deve alcançar, até o ano 2100, a marca de 11,2 bilhões de habitantes, o que representa um crescimento de 53% no decorrer de aproximadamente 85 anos. Essa explosão demográfica ao redor do globo gerará novas demandas sociais, bem como sérios desafios nas áreas de alimentos, energia, recursos naturais, aquecimento global, desastres naturais, desigualdades regionais e infraestruturas obsoletas. Por outro lado, a sociedade vive um momento de grandes transformações graças à influência do fenômeno digital. Com a experiência conquistada ao longo de uma trajetória de 116 anos, a NEC reconhece a importância da atua-

ção da empresa nessa configuração de sociedade, que se forma ao longo do tempo, e estruturou seu portfólio de produtos de forma a contribuir com as ferramentas necessárias para a sustentabilidade global. Este posicionamento é decorrente do compromisso estabelecido pela companhia, que visa ofertar tecnologias de ponta para as diferentes verticais do mercado, como varejo, governo, telecomunicações, agricultura etc. Em 2015, a NEC iniciou uma nova página no contexto brasileiro com a ampliação de ofertas de soluções inovadoras que têm como base o sistema de biometria digital, mercado no qual é reconhecida mundialmente por institutos oficiais da área pelo fato de dispor das plataformas mais precisas do mercado. A companhia passou a disponibilizar no Brasil sistemas que utilizam a ferramenta de identificação de pessoas, combinadas às tecnologias Big Data e Analytics, tanto no âmbito da segurança como no apoio à gestão dos negócios. Algumas mudanças na estratégia do negócio da NEC no ano passado permitiram à empresa estabelecer contratos com importantes organizações públicas e privadas do País nas áreas de Logística, Transporte, Segurança etc. Entre os destaques no período, a NEC venceu a licitação de companhias de grande porte, envolvendo as ofertas de soluções de comunicação unificada e colaboração (UCRC), o reconhecimento facial (NeoFace), bem como de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC). O setor de telecomunicações continuou sendo, ao longo de 2015, um dos mais rentáveis para a NEC no Brasil. Isso porque, além dos produtos por meio dos quais já detém a liderança no País, como é o caso da linha de rádios micro-on das PASOLINK, outro destaque da empresa no ano foi a oferta da série de tecnologias de virtualização de funções de rede: vCPE – Virtualized Customer Premises Equipment; vEPC – Virtualized Enhanced Packet Core; vDC – Virtualized Data Center e SDN Partner Space. Na carteira de clientes locais da NEC estão presentes as principais operadoras, que deverão continuar ampliando a infraestrutura das plataformas de serviços para as redes 3G e também 4G (LTE), demandando investimentos de rede, como rádio, redes ópticas e redes IP. A tendência de adoção de soluções hospedadas e virtualizadas para Telecom e TI, com o amadurecimento do conceito de Computação em Nuvem (Cloud Computing) e Big Data, é esperada para 2016. Já no ambiente corporativo, a expectativa é que cresçam as demandas por soluções de VoIP, que permite a flexibilização da telefonia e a redução de custos operacionais, atendendo às necessidades das empresas neste momento de crise econômica no Brasil. No que se refere à Responsabilidade Social Corporativa e Governança, a Companhia continua a aumentar os esforços nos seus processos e controles internos de forma a adequar as operações às recomendações das boas práticas de governança corporativa, garantindo maior transparência e integridade de dados e informações. A eficiência na busca de maior competitividade, bem como em soluções ecologicamente sustentáveis alinhadas com o conceito de Green IT, oferecendo soluções de alto desempenho e baixo consumo energético, também são preocupações da empresa diante da sociedade.

**Agradecimentos:** A Direção da companhia expressa seus agradecimentos aos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança que depositaram no relacionamento com a NEC Latin America S.A. Aos funcionários, que tanto vêm contribuindo durante os últimos anos, e com especial esforço neste ano de desafios que foi o de 2015, a Direção agradece o profissionalismo e a dedicação demonstrados. A Direção da companhia agradece em especial à sua controladora NEC Corporation pela confiança e suporte dispensados.  
 São Paulo, 18 de abril de 2016.

	Nota	2015	2014
<b>ATIVO</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	7	6.841	4.387
Contas a receber de clientes	8	201.207	207.017
Arrendamento mercantil a receber	9a	2.918	2.824
Estoques	10	43.021	43.644
Impostos e contribuições a recuperar	11a	19.745	11.943
Despesas antecipadas		25.954	31.699
Outros investimentos		20	20
Outros créditos		25.259	15.915
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>324.965</b>	<b>317.449</b>
Contas a receber de clientes	8	306	486
Arrendamento mercantil a receber	9a	7.802	10.248
Ativos financeiros disponíveis para venda	14	17.802	17.802
Outros créditos		68	67
Depósitos judiciais	12	35.880	34.855
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>61.858</b>	<b>63.458</b>
Imobilizado	15	16.991	24.028
Intangível	16	2.000	3.402
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>80.849</b>	<b>90.888</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>405.814</b>	<b>408.337</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2015	2014
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>		<b>199.656</b>	<b>199.656</b>
Aumento de capital		14.721	-
Prejuízo do exercício		-	(40.271)
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão		-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>214.377</b>	<b>(135.991)</b>
Prejuízo do exercício		-	(44.621)
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão	20c	-	(220)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>214.377</b>	<b>(180.612)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2015	2014
<b>Recita operacional</b>	21	<b>463.603</b>	<b>424.282</b>
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	22	<b>(352.889)</b>	<b>(342.803)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>110.714</b>	<b>81.479</b>
Despesas administrativas e gerais	27	(70.196)	(87.470)
Despesas de vendas	26	(24.082)	(12.747)
Honorários da administração	13/27	(2.193)	(1.943)
Outras receitas	23a	6.832	6.207
Outras despesas	23b	(37.717)	(9.850)
<b>(Prejuízo) lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(16.642)</b>	<b>(24.324)</b>
Receitas financeiras	25	96.475	24.879
Despesas financeiras	25	(124.454)	(40.562)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(27.979)</b>	<b>(15.683)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(44.621)</b>	<b>(40.007)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	11	-	(264)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(44.621)</b>	<b>(40.271)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2015	2014
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimo	17	155.414	118.637
Fornecedores	18	157.789	149.893
Arrendamento mercantil a pagar	9b	26	125
Impostos e contribuições sociais	11b	13.168	9.323
Salários e férias a pagar		12.801	13.169
Adiantamento e créditos de clientes		3.809	1.759
Outras provisões	19c	6.800	4.686
Outras contas a pagar		2.524	9.529
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>352.331</b>	<b>307.121</b>
Fornecedores	18	1.747	2.938
Arrendamento mercantil a pagar	9b	-	26
Impostos e contribuições sociais	11b	-	38
Provisão para contingências	19a	21.300	23.147
Outras provisões	19c	5.930	5.720
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>28.977</b>	<b>31.869</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20a	214.377	214.377
Prejuízos acumulados		(180.612)	(135.991)
Ações em tesouraria	20b	(9.259)	(9.259)
Ajustes acumulados de conversão	20c	-	220
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>24.506</b>	<b>69.347</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>381.308</b>	<b>338.990</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>405.814</b>	<b>408.337</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2015	2014
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(44.621)</b>	<b>(40.271)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Itens que talvez sejam reclassificados para o resultado			
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão	20c	(220)	131
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>(44.841)</b>	<b>(40.140)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Takayuki Morita** - Presidente do Conselho de Administração  
**Masazumi Takata** - Substituto do Presidente do Conselho de Administração

- Kunio Kondo** - Conselheiro
- Makoto Omi** - Conselheiro
- Yutaka Matsushita** - Conselheiro
- Hiroya Nakata** - Conselheiro
- Mayuko Kayoiji** - Conselheiro
- Hiroyuki Sekizawa** - Conselheiro

**CONTROLADORIA**

**Adriano Zaccari Fortuna** - CFO  
**Flávio Hirata** - Controller  
**Hiroimi Furumoto** - Contador - CRC/SP 120033

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(44.621)	(40.271)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	10.256	10.560
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	-	971
Provisão para perda de imobilizado	1.904	-
Baixa de imobilizado e intangível	1.179	-
Operações no exterior - diferenças cambiais de conversão	(220)	131
Variação cambial sobre empréstimos	15.317	8.308
Juros sobre empréstimos	11.327	6.985
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.867	(701)
Provisão para ajuste ao valor de reavaliação	(3.152)	1.349
Provisão para contingências	(1.566)	(7.274)
Outras provisões	2.324	(6.337)
	615	(26.279)

**Variações nos ativos (aumento)/redução**

Contas a receber de clientes	(1.877)	(9.917)
Outros investimentos	-	(11)
Arrendamento mercantil a receber	2.352	(9.572)
Estoques	3.775	12.809
Impostos e contribuições a recuperar	(7.752)	2.506
Despesas antecipadas	5.695	(10.749)
Depósitos judiciais	(1.306)	(63)
Outros créditos	(9.345)	(9.467)

**Varições nos passivos (aumento)/(redução)**

Fornecedores	6.705	15.746
Arrendamento mercantil a pagar	(125)	(717)
Impostos e contribuições sociais	3.807	(8.251)
Salários e férias a pagar	(368)	(2.104)
Outras contas a pagar	(7.005)	4.695
Adiantamento e créditos de clientes	2.050	(643)
<b>Caixa usado nas atividades operacionais</b>	<b>(2.779)</b>	<b>(42.017)</b>
Juros pagos sobre empréstimos	(8.067)	(5.983)

**Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais**

Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(10.846)	(48.000)
---	----------	----------

**Fluxos de caixa das atividades de investimentos**

Aquisições de imobilizado e intangível	(4.900)	(9.488)
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(14.608)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(4.900)</b>	<b>(24.096)</b>

**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

Recursos provenientes de novos empréstimos	210.897	207.947
Amortização de empréstimos	(192.697)	(150.907)
Aumento de capital	-	14.721
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>18.200</b>	<b>71.761</b>

**Aumento/(redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.387	4.722
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b>6.841</b>	<b>4.387</b>
<b>Aumento/(redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.454</b>	<b>(335)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DIRETORIA**

**Masazumi Takata** - Presidente  
**Yoshihisa Inoue** - Vice Presidente Econômico Financeiro  
**Hiroimi Furumoto** - Vice-Presidente Executivo  
**Daniel Gustavo Miralbe** - Diretor Geral das Operações Brasil  
**Yasuhiro Koyama** - Diretor Geral Adjunto das Operações Brasil